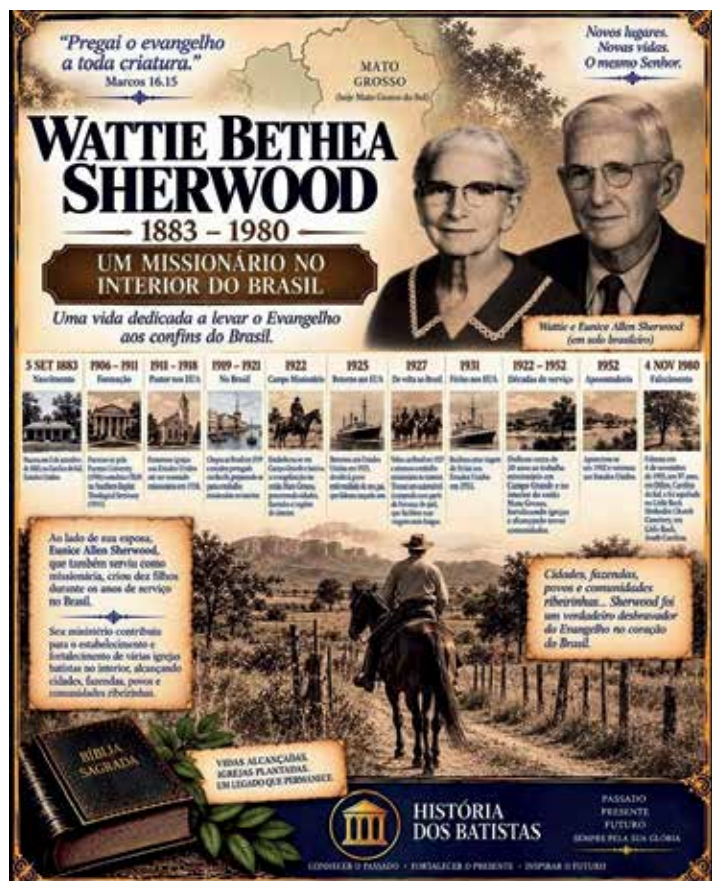




Wattie Bethea Sherwood (1883 - 1980)



Nascido em 5 de setembro de 1883, na Carolina do Sul, EUA, Wattie Bethea Sherwood formou-se pela Furman University (1906) e pelo Southern Baptist Theological Seminary (1911). Pastoreou igrejas nos Estados Unidos até ser nomeado missionário em 1918.

Em 1919, chegou ao Brasil e estudou português em Recife, preparando-se para aquilo que seria sua principal missão: a evangelização do interior brasileiro.

A partir de 1922, estabelecido em Campo Grande, dedicou cerca de 30 anos ao trabalho missionário no

então Estado de Mato Grosso, percorrendo cidades, fazendas e regiões do interior.

Sherwood foi um verdadeiro desbravador missionário. Seu trabalho alcançou diferentes comunidades e contribuiu para o estabelecimento e fortalecimento de igrejas batistas no interior do estado.

Entre os frutos de seu ministério esteve Camapuã, onde realizou visitas evangelísticas, batismos e, em 14 de setembro de 1925, participou da organização da Igreja Batista local.

Ao lado de sua esposa, Eunice Allen Sherwood, que também serviu como missionária, criou dez filhos durante os anos de serviço no Brasil.

Wattie Bethea Sherwood aposentou-se em 1952, depois de décadas dedicadas à obra missionária no Brasil. Seu nome permanece ligado à história da evangelização batista no antigo Mato Grosso.

Eu e as eleições

Veja, à página 11, um pequeno texto sobre o assunto

Seminário de Ciências Bíblicas reúne mais de 1.300 participantes

A agenda do Centro Cultural da Bíblia de São Paulo em Mato Grosso do Sul também incluiu a realização do Seminário de Ciências Bíblicas (SCB), em Campo Grande. O encontro reuniu cerca de 1.306 inscritos, além de aproximadamente uma centena de voluntários, contando com a participação de pessoas de diferentes igrejas, cidades, culturas e realidades.

A programação proporcionou aos participantes uma

“Uma Sociedade da Bíblia na missão de Deus”, conectando diferentes aspectos relacionados à preservação, tradução, estudo, distribuição e acesso às Escrituras.

Mais do que um encontro voltado ao aprofundamento do conhecimento bíblico, o Seminário de Ciências Bíblicas evidenciou a dimensão missionária do trabalho com as Escrituras. A iniciativa aproximou diferentes igrejas, comunidades e povos e re-



abordagem ampla sobre o universo bíblico, passando pela história e formação do Cânon Bíblico, pelo estudo das figuras e tropos presentes nas Escrituras e pela reflexão sobre os desafios e a importância de levar o texto bíblico a diferentes públicos.

O trabalho desenvolvido pelo Centro Cultural da Bíblia esteve presente em diferentes frentes, desde a mobilização e articulação com igrejas e lideranças até o acompanhamento da programação e o suporte à participação dos diversos públicos presentes. A realização do seminário também contou com o apoio de voluntários envolvidos na recepção, organização, comunicação, louvor e em outras áreas necessárias para o desenvolvimento do evento.

Entre os temas abordados esteve a história da Bíblia de Almeida e a reflexão sobre

forçou a importância de fazer com que a Palavra de Deus alcance cada pessoa, povo e língua.

Continua na página 08

Nestas eleições, é bom conhecer um pouco mais sobre o comunismo para não ser enganado!
Editorial à página 02

Tem mais de 70 anos?

Não deixe de votar!

A eleição é decidida pelos que votam.

Nulos, em branco e abstenções são descartados.

Os votos válidos decidem as eleições!

Plano de Salvação

À página 10, publicamos o Plano de Salvação, para que cada leitor tome conhecimento do amor de Deus em relação à humanidade, lembrando que a salvação é a questão mais importante com a qual o ser humano deve se preocupar.



• Editorial

Nestas eleições é bom conhecer um pouco mais sobre o comunismo



Este é um texto de Caio Coppola, que um comentarista político e social.

Achei muito oportuno esse texto, pois estamos próximo das eleições e notei que há pessoas enganadas com o socialismo, com as migalhas que o governo está distribuindo a fim de ganhar o seu voto, sendo que o nosso voto não deve ser uma moeda de troca, pois deve ser dado a quem é honesto e tem bons projetos que nos levam a produzir, e não, meramente, ficar na dependência do Estado.

Aliás, o falecido ex-presidente John Kennedy disse certa vez: "Não pergunte o que o Estado pode fazer por você, mas o que você pode fazer pelo Estado".

O presidente Jair Bolsonaro destacava o mérito, a produção que o cidadão brasileiro pode gerar, e não ficar na dependência do Estado, como um carapato, que apenas suga o sangue do boi.

Vamos ao texto do Coppola, que espero que lhe seja útil nas próximas eleições:

"Será que agora, com 35 anos de atraso, os brasileiros, entenderam, o que aconteceu

em seu próprio país?

Entenderam por que Médice dissolveu o STF?

Entenderam por que o DOPS metia porrada em alguns "jornalistas"?

Entenderam por que a FAB combateu os guerrilheiros do Araguaia?

Entenderam por que foi necessário o AI-5?

Entenderam por que o General Olímpio Mourão Filho chutou o João Goulart?

Entenderam por que MÉDICI alertou FIGUEIREDO sobre os esquerdistas no poder? ("Em 10 anos eles vão roubar até as prensas da Casa da Moeda...").

Entenderam por que FIGUEIREDO disse que iríamos nos arrepender do fim do governo militar? E iríamos sentir saudades dele?

Entenderam por que a a PF prendia os "professorezinhas comunistas", que na faculdade idolatravam CHE GUEVARA?

Entenderam por que a imprensa e a esquerda MENTIRAM por anos a fio, martelando nas nossas cabeças que o regime militar foi uma DITADURA? (A única ditadura no Brasil foi a de GETÚLIO VARGAS, mas eles corrompem até a história, para servir a seus propósitos).

Entenderam por que TODOS OS PAÍSES EM QUE A ESQUERDA TOMA O PODER viram um lugar de fome, desgraça, miséria e genocídio?

"Entenderam por que pessoas normais e instruídas têm tanto nojo de esquerdistas?*

Entenderam por que não se

deve ser "isenção"?

Entenderam por que não se negocia com a esquerda?

(A esquerda se combate com toda a FORÇA!).

Entenderam por que nos países mais prósperos e desenvolvidos do mundo a esquerda é ridicularizada?

Entenderam por que durante 60 anos os EUA gastaram tanto dinheiro fazendo guerras do outro lado do mundo, para barrar a tentativa da esquerda de dominar a humanidade?

Entenderam por que em 100 anos de governos de esquerda, mais de 150 milhões de pessoas foram assassinadas por esses fanáticos?

Entenderam por que as pessoas FOGEM de países de esquerda, arriscando suas vidas e deixando tudo para trás?

Entenderam por que a Alemanha Oriental teve que construir um muro para seus habitantes não fugirem de lá? (Assim como ocorre agora na Coreia do Norte).

Entenderam por que os cubanos enfrentam os tubarões para fugir daquele inferno?

Entenderam por que pilotos soviéticos roubavam seus caças MIG para cair fora daquele inferno?

Entenderam por que toda a África sujeita a regimes de esquerda vive numa horrível e permanente desgraça?

Entenderam por que, no Camboja, POL POT, líder comunista do KHMER VERMELHO, matou 100% da população instruída do país?

Entenderam por que, na China, a "REVOLUÇÃO

CULTURAL" de MAO TSE TUNG também matou TODA a população instruída?

Entenderam por que o comunismo é o maior mal da história da humanidade?

Entenderam por que quem não estiver contra a esquerda estará ajudando seu pior inimigo?

Entenderam por que o "is-então", o diplomático, o low profile, o moderado, acabam, sem perceber, dando força para o inimigo?

Entenderam por que o esquerdismo, em suas inúmeras e disfarçadas vertentes- (progressismo, integralismo, comunismo, socialismo, social democracia, bolivarianismo, globalismo, multiculturalismo, etc) é o pior mal da História?

Entenderam por que não podemos medir esforços para EXTIRPAR essa desgraça?

Ou então essa desgraça acaba com a família, o país, a soberania, a cultura, o patriotismo, a liberdade e a dignidade humana.

Entendam de uma vez por todas que o esquerdismo do século XXI é mascarado de democracia... quanto mais comunistas, mais eles usam a palavra democracia... basta ver como se intitula a "República Popular DEMOCRÁTICA da Coreia do Norte"....

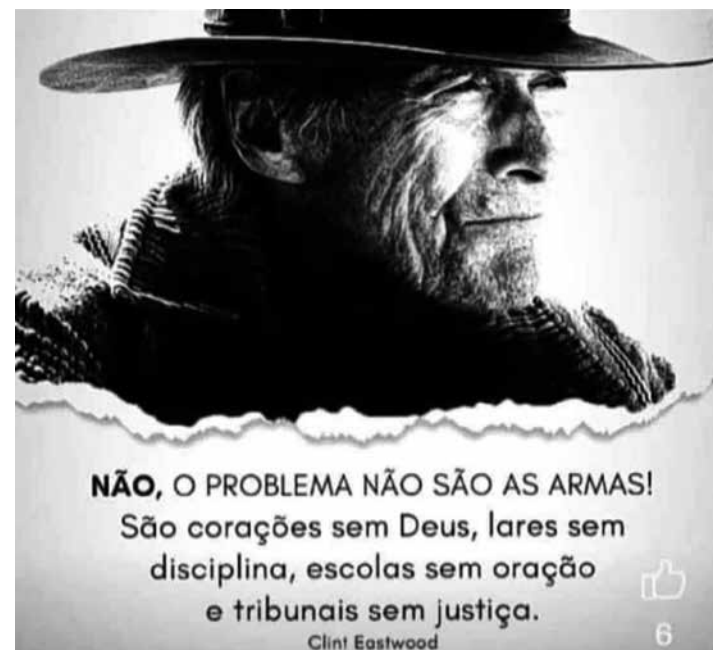
É preciso acordar, Brasil!!! Ou vamos ser cominados pelo comunismo de vez.

Entendeu AGORA a importância de pôr mais que você já tenha feito, retomar as FORÇAS e fazer TODO o possível nos PRÓXIMOS DIAS de forma individual para JUNTOS termos a VITÓRIA!

Vai Jogar a toalha?"

Eu não!

Pr. Carlos Trapp



Livro Apocalíptico

Leia os livros:

1) A Besta e a Babilônia Apocalípticas (estudo bíblico e científico);

2) A Atuação do Espírito Santo (inclui estudo de línguas estranhas verdadeiras e falsas).

Venda: Livraria Betel Center ou pelo telefone (67) 99991-2184, com Lauro Hennen.

Expediente

Cidadão Evangélico

Órgão mantenedor: Associação de Comunicação Social Cristã

Av. Brasil Central, 207, Santo Antônio, CG

CNPJ: 02.517.521/0001-46

Jornalistas responsáveis: Carlos Osmar Trapp, DRT 928/MS e

Simone Trapp, DRT 1596/MS

Fones: 67.3349.5794/99998.4285/99624.2629

E-mail: carlostrapp@gmail.com

Distribuído digitalmente em PDF

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

A redação se reserva o direito de resumir as matérias.



• **Dicas de Direito**

Viagem Sem Turbulências: As cruciais diferenças entre voos nacionais e internacionais, as leis aplicáveis e como evitar prejuízos nos aeroportos.



Planejar uma viagem, seja para um destino exterior ou negócios nacionais, é sempre um momento de grandes expectativas. No entanto, o brilho no olhar pode rapidamente se transformar em frustração diante de um painel que anuncia o temido atraso ou cancelamento.

Como advogado especialista em direito do passageiro aéreo, acompanho a angústia de consumidores que assumem prejuízos por desconhecerem as regras. O primeiro passo para blindar sua viagem é compreender que os céus possuem jurisdições distintas. Os direitos que o amparam em um voo doméstico não são, necessariamente, os mesmos que o protegem em rotas internacionais. Essa dualidade normativa é o coração do direito aeronáutico e exige do viajante moderno uma postura mais atenta.

Para desvendar esse cenário, precisamos mapear o alicerce legal que sustenta as relações de consumo na aviação. Nos voos domésticos, a proteção ao passageiro é robusta e fundamenta-se precipuamente na Lei 8.078 de 1990, o Código de Defesa do Consumidor, perfeitamente aliada à Resolução 400 de 2016 da Agência Nacional de Aviação Civil. Esse arcabouço garante a responsabilização integral da companhia aérea frente a qualquer falha. Por outro lado, quando o avião cruza fronteiras, o

cenário jurídico se transforma drasticamente. O Brasil é signatário de tratados, destacando-se a Convenção de Montreal, internalizada pelo Decreto 5.910 de 2006. A jurisprudência pátria, consolidada pelo Supremo Tribunal Federal através do Tema 210 de Repercussão Geral, pacificou o entendimento de que, em casos de transporte internacional, as normas dos tratados prevalecem sobre a legislação consumerista brasileira, especialmente quanto aos estritos limites de indenização material.

Essa crucial diferença de regramento fica evidente ao analisarmos as obrigações de assistência material. Se o seu voo nacional atrasar, a companhia aérea possui deveres sucessivos expressamente estipulados no artigo 27 da Resolução 400 da autarquia federal de aviação. A partir de uma hora de atraso, o passageiro tem o direito líquido a facilidades de comunicação.

Ao ultrapassar duas horas, a empresa deve fornecer obrigatoriamente alimentação adequada.

Se a espera romper quatro horas, surge o direito à acomodação e transporte. Em voos internacionais, embora o dever basilar de assistência permaneça como premissa, as compensações financeiras por atrasos significativos seguem a referida Convenção de Montreal. O tratado internacional estipula tetos indenizatórios baseados em Direitos Especiais de Saque, uma moeda de cotação global, distanciando-se frontalmente da reparação integral imediata que o brasileiro sempre exige e normalmente conquista perante o judiciário nacional.

O abismo normativo entre as rotas revela-se com extrema clareza nos transtornos envolvendo extravios de bagagens. Em um voo puramente doméstico, a perda definitiva da mala atrai a

aplicação imperativa do artigo 14 do Código de Defesa do Consumidor, que consagra a responsabilidade civil objetiva do prestador de serviços. Esse dispositivo permite ao consumidor exigir a reparação financeira exata do valor de todos os itens perdidos. Contudo, em longas viagens internacionais, o texto estrito do artigo 22 da Convenção de Montreal impõe um teto rígido para a indenização material no caso de destruição, perda ou atraso da bagagem. Esse limite fixado frequentemente é insuficiente para cobrir o valor mercadológico de bens eletrônicos ou itens de trabalho, deixando o passageiro completamente desamparado com o enorme prejuízo caso não tome atitudes preventivas antes de embarcar.

Diante dessa complexidade legislativa, o conhecimento ganha força apenas quando acompanhado de práticas preventivas eficientes. A defesa dos direitos começa antes do check-in. O passageiro diligente deve fotografar o conteúdo interno da mala e guardar as notas fiscais originais dos bens valiosos. Ao despachar bagagem em rotas internacionais, considere formalizar a declaração especial de valor junto à companhia aérea, pagando a respectiva taxa para afastar validamente o limite tarifado

imposto por Montreal. Jamais descarte os cartões de embarque e os comprovantes de despacho. Em caso de imprevistos operacionais, exija uma declaração atestando de forma escrita o real motivo do problema e reúna todos os recibos de despesas não planejadas. Essa prevenção documental forma um arcabouço probatório irrefutável. Contudo, lutar contra grandes companhias aéreas sozinho é uma tarefa exaustiva.

Diante de qualquer severa violação, seja num cancelamento ou extravio de bens, a melhor recomendação possível para você é procurar imediatamente a consultoria especializada de um especialista em direito do passageiro aéreo, que saberá exigir a esmerada aplicação da norma adequada, nacional ou estrangeira, resguardando sua justa reparação financeira no poder judiciário.

Ailton Jose – advogado inscrito na OAB nº 28.873/

MS, com atuação na área cível e consumerista, especialista em direito bancário, integrante da Comissão de Processo Civil e de Direito de Família da OAB/MS.

WhatsApp: (67) 99189-2273.

Instagram: @tomjose.adv

Contato com o poder

Para que o leitor tenha acesso as informações das atividades do poder público (Câmara Municipal, Assembleia Legislativa, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Prefeitura Municipal, Governo do Estado), divulgamos os respectivos endereços eletrônicos, que são os seguintes:

camara.ms.gov.br
al.ms.gov.br, senado.gov.br
camara.gov.br,
agenciadenoticias.ms.gov.br;
capital.ms.gov.br

Doe sangue

Todos os dias milhares de pessoas precisam de sangue, por isso, doe vida, doe sangue.

Portanto, para doar sangue, procure o Hemocentro, ou o serviço de hemoterapia mais próximo de sua residência.

Mais informações você obterá pelo fone 3312.1500, no Hemosul, Av. Fernando Corrêa da Costa, 1304, ou ainda no HU pelo fone 3345.3167.



*Um café
perto de você*

A MELHOR RESPOSTA AOS
INCÊNDIOS É A ANTECIPAÇÃO.
FAÇA SUA PARTE.

PREVENÇÃO É UMA OBRIGAÇÃO DE TODOS.
E ATITUDES SIMPLES CONTAM MUITO.

- ▶ NAS ESTRADAS, RUAS E ÁREAS SECAS,
NÃO JOGUE PONTAS DE CIGARRO PELA JANELA DO CARRO..
VENTO E FAGULHAS SÃO UMA COMBINAÇÃO PERIGOSA.
- ▶ NÃO QUEIME LIXO NEM FOLHAGENS SECAS.
ISSO VALE PARA QUINTAIS E RUAS.
- ▶ EVITE ACENDER FOGUEIRAS. SE FOR PRECISO,
LIMPE BEM A ÁREA ANTES; E NA HORA DE APAGAR,
CUBRA COM TERRA E JOGUE ÁGUA POR CIMA.

E O MAIS IMPORTANTE DE TUDO:
SE AVISTAR UM FOCO DE INCÊNDIO,
DENUNCIE.

LIGUE 193.



Estado de
Mato Grosso do Sul



Espaço Social

com Simone Trapp

Reflexão:

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?”. (Salmos 27.1)



No último dia 05 de setembro de 2026 (foto à esquerda), o ministério de mulheres da Igreja Batista Antioquia celebrou uma marca muito especial: 9 anos de história do encontro “Papo de Mulher”.

Mais do que uma reunião, o “Papo de Mulher” nasceu e permanece com o propósito claro de conectar mulheres, fortalecer os laços de união e criar um ambiente seguro de comunhão e partilha. São nove anos sendo ministradas

pela Palavra de Deus, crescendo em fé e caminhando lado a lado. Neste encontro festivo e comemorativo, fomos profundamente abençoadas e ministradas pela Pastora Angélica Monteiro, da Igreja Batista Memorial, que trouxe uma mensagem marcante para os nossos corações. E para fechar com chave de ouro, tivemos uma deliciosa noite de pizza, com muita conversa boa, risadas e comunhão entre as irmãs!

As mulheres da igreja e convidadas se reúne uma vez por mês para esse momento tão aguardado. É o dia de fazer uma pausa na rotina, estar junto de ou-

tras irmãs, compartilhar experiências e, acima de tudo, ser renovada pelo amor de Cristo.

Agradecemos a Deus por cada vida que foi tocada, transformada e acolhida ao longo desses 9 anos.

Que venham muitos outros anos de conexões profundas e crescimento espiritual!



No dia 23 de agosto, os aniversariantes da Igreja Batista Novo Tempo, Rua Brasília, 347, Bairro Jardim Imá, do mês de agosto, foram homenageados. Como se pode ver na foto à esquerda.

Parabéns aos aniversariantes! Que Deus abençoe cada um ricamente!

No dia 19 de setembro, a Igreja Batista Renovo (Rua Teodoro Carvalho, 457, Conjunto José Abrão, realizou o Encontro de Mulheres (foto à direita) com o tema “Oração Fervente”, com o objetivo de inspirar as mulheres a se posicionarem ativamente no ministério feminino por meio do discipulado bíblico, com foco na oração e no estudo da Palavra de Deus.

A preleitora foi a Pra. Roberta Teruel, da diretoria da Agência Missionária *Be Amazing* e pastora na Igreja do Nazareno de Campinas. Na foto, as discipuladoras entregando uma lembrança para a preleitora.

No final, foi servido um delicioso jantar e sorteio de vários brindes,

Que Deus continue abençoando ricamente o ministério de mulheres da Igreja Batista Renovo para que continuem ajudando outras mulheres no crescimento espiritual!



Gregória Meireles completou 80 anos de vida e por isso em 12 de março, foi realizada uma linda festa no templo da Igreja Batista Antioquia, da qual é membro.

Foi um culto de gratidão com a presença de familiares e irmãos em Cristo.

Parabéns!

Que lhe conceda muitos anos de vida na presença Dele!



Celebração de 80 anos de minha mãe Eunice Torres Poquiviqui. Viúva do saudoso Pr. Pedro Poquiviqui.

Ela é uma mulher de fé e firmada na Rocha, participa

na igreja Uniedas do Jardim Imá, da qual é uma das fundadoras, e atualmente é uma das intercessoras e dirige o Departamento de Missões.

Construiu sua família com quatro filhos (Roberto, Ricardo, Daniel, Mizael) e três filhas (Rozana, Rute, Ester), doze netos e netas, três bisnetas(o).

O culto de ação de graças foi na sua casa, com a presença de suas vizinhas, irmãs e irmãos, amigas e amigos.

Uma noite memorável de ação de graças por tudo que Deus é e faz em sua vida e de sua família! Rute Poquiviqui



Nos dias 18 a 20 de setembro, aconteceu o Congresso 2026, Semeando à Nova Gerações.

Na foto, estão a tia Carlinha, que veio de Brasília (DF) e a Educadora Cristã, Vania Bastos.

Na próxima edição, teremos mais informação sobre o evento.

SBMS: uma parceria para chegar mais longe



O Seminário Teológico Batista Sul-Mato-Grossense (SBMS) inicia uma nova etapa de sua história, ampliando seu alcance por meio da parceria com o Seminário Batista do Sul

Toda mudança traz consigo desafios, mas também novas possibilidades. É com esse espírito que o SBMS inicia uma nova etapa de sua caminhada, estabelecendo uma parceria com o Seminário Batista do Sul, do Rio de Janeiro..

É importante afirmar com clareza: o SBMS não acabou. O SBMS está ampliando seus horizontes.

Ao longo de sua história, o Seminário Teológico Batista Sul-Mato-Grossense desempenhou um papel significativo na formação de homens e mulheres chamados para servir a Cristo e à Sua Igreja. Foram anos de investimento, dedicação de professores, igrejas e alunos, formando vidas para o ministério e contribuindo para o avanço do Reino de Deus em Mato Grosso do Sul.

Agora, diante de um novo cenário e das transformações pelas quais passa a educação teológica, entendemos que podemos fazer ainda mais.

A parceria com o Seminário Batista do Sul nos permite unir a experiência e a história construída em nosso Estado com uma estrutura capaz de ampliar significativamente o alcance da formação teológica, especialmente

por meio da Educação a Distância (EAD).

Existem lugares onde nossas estruturas presenciais dificilmente conseguiriam chegar. Há igrejas, congregações, campos missionários e vocacionados que vivem em regiões distantes dos grandes centros e que, muitas vezes, encontram dificuldades para acessar uma formação teológica de qualidade.

É justamente aí que novas possibilidades se abrem.

Por meio do EAD, aquilo que antes estava limitado pela distância pode atravessar fronteiras. Um vocacionado no interior de Mato Grosso do Sul, em outro Estado ou até mesmo em uma região onde não existe uma estrutura presencial de formação pode ter acesso ao ensino, aos professores e aos recursos necessários para sua preparação ministerial.

A tecnologia, nesse sentido, não substitui a missão. Ela se torna uma ferramenta

para potencializar a missão.

Nossa compreensão é de que não devemos olhar para essa parceria apenas como uma mudança administrativa ou institucional, mas como uma oportunidade missionária. Se a nossa vocação é preparar pessoas para anunciar o Evangelho, ensinar a Palavra e servir à Igreja, precisamos encontrar caminhos para alcançar aqueles que Deus tem chamado, estejam eles onde estiverem.

O SBMS carrega uma história que não será apagada por essa nova etapa. Pelo contrário, sua história passa a servir como fundamento para um futuro ainda mais amplo.

Seguimos comprometidos com a formação teológica batista, com a fidelidade às Escrituras, com a identidade denominacional e, acima de tudo, com a preparação de homens e mulheres para o serviço de Cristo.

Talvez não possamos estar presencialmente em todos os

lugares. Mas podemos alcançar muitos deles por meio de uma educação teológica acessível, séria e conectada às necessidades da Igreja.

Não estamos encerrando uma história. Estamos ampliando o alcance de uma missão.

O Seminário Teológico Batista Sul-Mato-Grossense continua vivo em seu propósito, agora caminhando em parceria com o Seminário Batista do Sul para que a formação teológica possa chegar mais longe.

Porque, no Reino de Deus, distância não precisa ser sinônimo de impossibilidade.

O SBMS não acabou. Ele está indo mais longe.

Entre em contato conosco:
(67) 99311-9027

Pr. Carlos Kiyota
Coordenador de Capacitação e Ensino da CBSM



Viramos arraial, viramos vila, viramos cidade, viramos capital. Foram 127 anos virando terra vermelha em apelido, tereré em costume, sobá em patrimônio. Agora tem mais de R\$ 280 milhões em investimento virando mais asfalto novo e drenagem em toda a cidade.

**PARABÉNS,
CIDADE MORENA!**

**É FAZENDO O CERTO
QUE A GENTE TRAZ
RESULTADO**

PREFCG
PREFEITURA DE CAMPO GRANDE
Siga @prefcg

Lei fortalece prevenção e cuidados com a depressão pós-parto em Mato Grosso do Sul

A maternidade também precisa ser acompanhada de acolhimento, atenção e cuidado com a saúde mental da mulher. Em Mato Grosso do Sul, a Lei Estadual, de autoria do deputado estadual

Lídio Lopes, estabeleceu diretrizes voltadas à prevenção, ao diagnóstico precoce, ao acompanhamento e ao tratamento da depressão pós-parto.

A legislação busca am-

Povos indígenas marcam presença no SCB

Um dos destaques do seminário foi a participação de cerca de 70 indígenas de diferentes etnias, entre elas Terena, Guarani-Kaiowá e Kadiwéu. Os participantes vieram de comunidades dos municípios de Sidrolândia, Nioaque, Dourados e Aquidauana.

A presença dos povos

sentando um marco importante na trajetória e no fortalecimento da liderança das mulheres indígenas.

Durante o encontro, as lideranças indígenas também compartilharam os desafios enfrentados nas comunidades e destacaram a importância da tradução da Bíblia para as línguas origi-



originários foi marcada por uma participação ativa durante a programação.

Um dos momentos de destaque foi a apresentação de uma banda formada por 15 adolescentes, representantes de diferentes escolas indígenas. Por meio da música, os jovens compartilharam a riqueza de sua musicalidade, tradição e cultura, conduzindo os participantes em um momento de louvor.

Na sequência, foram apresentadas as diferentes etnias presentes no evento e suas respectivas lideranças. Entre elas esteve a cacica Vilma, liderança da Aldeia Água Branca, em Nioaque (MS).

Ela se destaca por ser a primeira cacica da história do povo Terena, repre-

inárias, de modo que a mensagem bíblica possa alcançar cada povo em sua própria “língua do coração”.

A presença indígena também contribuiu para ampliar a compreensão dos participantes sobre os desafios envolvidos na tradução das Escrituras e sobre a necessidade de que diferentes povos tenham acesso à Bíblia em suas próprias línguas.

Como forma de reconhecimento e intercâmbio cultural, as lideranças presentearam o Pr. Vinicius Lacerda, o Pr. Paulo Teixeira, o Pr. Esequias Soares e o Pr. Elias Longo com colares tradicionais, representando a cultura e a identidade dos povos presentes no seminário.

Assessoria de imprensa



pliar a atenção às mulheres durante um período marcado por profundas mudanças físicas e emocionais, incentivando ações que contribuam para identificar precocemente sinais da depressão e garantir o encaminhamento adequado para acompanha-

mento e tratamento.

A iniciativa também reforça a importância da informação e da conscientização. Muitas mulheres enfrentam sofrimento emocional após o nascimento do bebê e precisam encontrar na rede de atendimento orientação,

acolhimento e suporte para atravessar esse momento.

“Cuidar da mãe é também cuidar do bebê e de toda a família. Precisamos falar sobre depressão pós-parto, combater o preconceito e garantir que as mulheres encontrem acolhimento e acompanhamento quando mais precisam”, destaca Lidio Lopes.

Com a Lei, Mato Grosso do Sul fortaleceu as ações de atenção à saúde mental materna, reconhecendo que o cuidado com a mulher não termina no nascimento da criança.

Para Lidio Lopes, políticas públicas também precisam olhar para situações que muitas vezes acontecem longe dos olhos da sociedade. Informação, prevenção e atendimento adequado podem fazer diferença na vida de milhares de mulheres e famílias.

Assessoria de imprensa



• Dicas de Português

Português descomplicado com Mara Sílvia



“Quem fez a boca do homem? Ou quem fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o Senhor?”. (Êx 4.11)

Linguagem inclusiva e linguagem não capacitista

A linguagem inclusiva é uma forma de comunicação que evita excluir pessoas com base em gênero, raça, idade ou classe social.

Uma vertente da linguagem inclusiva é a linguagem não capacitista focada em eliminar o capacitismo, ou seja, o preconceito contra pessoas com deficiência.

O não capacitismo linguístico sugere eliminar termos e expressões que inferiorizam, ofendem ou reforçam estereótipos negativos sobre pessoas com deficiência. Propõe enxergar primeiro a pessoa e respeitar sua autonomia, tirando o foco do estereótipo de “incapacidade”.

O objetivo é promover o respeito, tratar a deficiência com naturalidade e colocar a pessoa sempre em primeiro lugar, e não a sua condição.

Termos Adequados e Expressões Preconceituosas

- Evite: “Portador de deficiência ou “pessoa com necessidades especiais”.

- Use: Pessoa com deficiência (PCD). (O termo é internacional e reconhecido pela Lei Brasileira de In-

clusão).

- Evite: “Inválido” deficiente ou incapaz.
- Use: Pessoa com deficiência (PCD).

- Evite: “Surdo-mudo.
- Use: Surdo ou pessoa com deficiência auditiva.

- Evite: “Débil mental”, “mongol” ou “retardado.
- Use: Pessoa com deficiência intelectual.

- Evite: “Cadeirante” (como se a pessoa fosse definida apenas por isso) ou “presa à cadeira de rodas”.

- Use: Pessoa que usa cadeira de rodas.

Importante:

- Evite o “capacitismo inspiracional”: Não trate tarefas corriqueiras de uma pessoa com deficiência como um “exemplo de superação”. Viver a própria vida não é uma cruz ou um espetáculo.

- Não infantilize: Dirija-

se diretamente à pessoa com deficiência e não utilize voz infantilizada ou diminutivos ao falar com ela.

Por fim, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), nº 13.146/2015, também chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência, criminaliza a discriminação da pessoa com deficiência.

Para aprofundar no tema, você pode acessar pelo Google o Guia de Práticas Anticapacitistas da Unesp ou conferir o Glossário de Expressões da Polícia Federal.

Mara Sílvia Costa
Revisora de textos
msmarasilvia@gmail.com



Parceria na Ação Missionária conta a fidelidade de Deus

Estamos trabalhando para anunciar a fidelidade do Senhor a todos os habitantes do Brasil.

Através da Parceria na Ação Missionária (PAM), você traz o sustento até nós, nos campos missionários onde atuamos).

Esteja conosco nos campos, seja um parceiro do PAM Brasil: <https://bit.ly/PAM-JMN>

Vamos aceitar esse desafio de evangelizar a Pátria, pois muitos ainda precisam ouvir o evangelho!



A regulação das redes sociais e o que ela significa para usuários?



No dia 4 de junho o Supremo Tribunal Federal (STF) dará seguimento ao julgamento que poderá redefinir o funcionamento das redes sociais no Brasil. O tema em destaque é a responsabilidade civil das plataformas por conteúdos, ilegais, criminosos ou mesmo ofensivos postados por usuários. Os ministros estão analisando a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet que reitera que as plataformas só são obrigadas a retirar conteúdos compreendidos ilegais se houver uma ordem da Justiça. A corte analisa também a responsabilidade de provedores de aplicativos ou de ferramentas de internet pelo conteúdo gerado por seus usuários e a possibilidade de retirada desses conteúdos que sejam ofensivos aos direitos de personalidades, incitam o ódio ou difundem notícias falsas (fake news), a partir de notificação extrajudicial.

A regulação pode trazer transformações significativas para os usuários no Brasil e, se aprovada, algumas possíveis consequências ocorrerão, entre elas: a. Maior controle sobre conteúdos prejudiciais: As plataformas podem ser obrigadas a remover rapidamente postagens que contenham discurso de ódio, fake news ou incitação à violência, sem necessidade de decisão judicial; b. Menos anonimato: Pode haver exigências para que os usuários

se identifiquem ao criar contas, dificultando a disseminação de conteúdos falsos ou criminosos; c. Impacto na liberdade de expressão: Algumas pessoas temem que a regulação possa levar à censura excessiva, limitando o que pode ser publicado nas redes; d. Responsabilização das plataformas: Empresas como Facebook e Google podem ser responsabilizadas por conteúdos impulsionados ou anúncios fraudulentos, o que pode mudar a forma como os algoritmos funcionam; e. Proteção de crianças e adolescentes: O governo está priorizando medidas para proteger menores de idade, incluindo restrições ao acesso a certos conteúdos e publicidade direcionada.

Em função dessa possibilidade especialistas tem destacado pontos positivos e negativos relacionados ao tema. Entre as consequências negativas causadas pela regulação observam que a liberdade de expressão e a privacidade dos usuários serão prejudicadas, pois impondo regras rígidas para a publicação de conteúdos nas redes sociais, o Estado pode limitar o direito à livre manifestação do pensamento, garantido pela Constituição Federal e, com a coleta de dados pessoais pelos provedores de serviços pode prejudicar significativamente a privacidade dos usuários, especialmente se os dados coletados forem utilizados de forma indevida.

Em contrapartida, um dos argumentos favoráveis ou ponto positivo é que a regulação das redes sociais auxiliará o combate à disseminação de fake news, tendo em vista que a propagação de informações falsas traz consequências graves para a sociedade.

Em meio a esse acalorado debate entendendo que a liberdade de expressão precisa ser preservada dentro dos seus limites legais, e a luta contra as inverdades deve ser tra-

vada tendo como alicerce critérios objetivos, sempre em postura de diálogo e transparência. E você, o que você pensa sobre a regulamentação do uso das redes sociais?

Por V. A. Duarte, pastor batista, professor, escritor, mestre em divindade

Para meditar

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra” (2 Cr 7.14).

“Porventura, não é este o jejum que escolhi: Que soltes a ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo o jugo?”

Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante?”

Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda” (Is 58.6-8).



Sociedade Bíblica do Brasil



3041.4300

Plano de Salvação

O Evangelho segundo João conta a vida de Jesus, desde a eternidade e o anúncio do seu nascimento até sua morte na cruz e ressurreição. Nele você encontra a mensagem de Jesus Cristo. E recebe a promessa de Deus de que todo o que crê em Jesus tem a vida eterna (Jo 3.16 e 3.36).

Escolhemos o evangelho de João para dar uma visão do grande amor de Deus por nós. Leia com atenção, e converse com Deus sobre a sua vida e suas dúvidas (cap. 14).

Creia em Jesus, e conheça a verdade que liberta (Jo 8.36).

Os seis passos para a paz com Deus:

1. Deus é amor. Ele ama e deseja a felicidade de cada ser humano. Esse amor foi manifesto na vida e morte de Jesus Cristo (Jo 3.16,17).

2. O pecado destrói. Ele estraga, arruína o homem física e espiritualmente. Deus o condena, porque sabe que o fim de todo aquele que o pratica é a morte. A única maneira de o homem se ver livre dessa condenação é aceitar ou crer em Jesus (Jo 5.24).

3. Jesus livra o homem da condenação e da morte, porque perdoa o pecado. Quando Jesus morreu, Ele tomou para si a nossa morte. Deu sua vida por nós (Jo 10.9-11).

4. É por meio de Jesus que o homem consegue a vida. Sua vida perfeita e morte voluntária na cruz venceram o pecado. Nenhum outro podia vencer o pecado e ganhar ou merecer a vida. Por isso, Jesus a dá. Veja que tipo de vida Jesus oferece em João 10.28.

5. A vida que Jesus dá é

eterna. Essa vida é um presente de Deus que você pode receber pela fé. O recado principal do evangelho de João é chamar você para crer, ter fé, em Jesus (Jo 20.31).

6. Agora a decisão é sua. Somente Jesus pode salvá-lo do pecado e da condenação eterna. Cabe a você aceitar ou recusar este presente.

Não há nada mais maravilhoso na vida do que se descobrir a forma de viver em paz com Deus. Leia o resumo abaixo desses passos, e passe a desfrutar desta paz, tornando-se, assim, uma nova criatura.

- O primeiro passo é: Reconhecer em sua mente que Deus é amor. Ele ama você e por isso enviou Jesus.

- O segundo é: Compreender que o pecado corrói o homem física e espiritualmente e que Deus deseja livrá-lo desse mal.

- O terceiro é: Aceitar Jesus como seu Salvador. A única maneira de o homem se ver livre da condenação da morte é crendo nele como Senhor e Salvador.

- O quarto é: Entender que não há outra forma de obter a paz nesta vida a não ser através de Cristo.

- O quinto é: Crer que a paz que Cristo dá nesta vida, corresponde também à bênção da vida eterna amanhã.

- O sexto é: Tomar a decisão de aceitá-lo como único e suficiente Salvador.

Minha decisão - Eu decido crer em Jesus, o Filho de Deus, como meu Salvador, e entrego a Ele a minha vida para segui-lo para sempre. Que Deus, pelo Espírito Santo, aqui presente comigo, me ajude a permanecer neste propósito.



gráfica e editora
BRASÍLIA

Impressão de livros, boletins, envelopes, blocos, cartões, livros eletrônicos e impressos em geral.

Fone atual 3029.0187

Rua Enoch Vieira de Almeida, 205

Fone: (67) 3326-1611 - Campo Grande - MS

graficabrasilia@gmail.com - www.graficabrasilia.com

Porque eu creio na Bíblia

A Bíblia é o livro dos livros. É a biblioteca do Espírito Santo, com sessenta e seis livros inspirados, inerrantes, infalíveis e suficientes. Concebida no céu e escrita na terra. Inspirada por Deus e registrada por homens. Composta do Antigo Testamento e do Novo Testamento. Está dividida em Lei, Históricos, Poéticos, Proféticos, bem como livros Biográficos, Histórico, Epístolas às igrejas, Epístolas pessoais, Epístolas gerais e Apocalipse.

A Bíblia é o livro mais traduzido para outros idiomas e o mais largamente distribuído. Já passam de quatro bilhões de exemplares. É o livro mais lido e o mais perseguido. A Bíblia tem triunfado sobre a intolerância dos críticos. É a bigorna de Deus que tem quebrado os martelos dos críticos. Tem saído incólume das fogueiras da intolerância e prevalecido sobre todos os ataques dos cétricos. A Bíblia é atual e jamais perde sua eficácia. Nunca fica arcaica tampouco obsoleta. Não precisa ser atualizada nem ressignificada. Sua mensagem não é nova nem velha, mas eterna. Passa o céu e a terra, mas a Palavra de Deus não vai passar.

Eu creio na Bíblia, dentre tantas razões, por três motivos eloquentes:

Em **primeiro lugar**, pela sua unidade na diversidade. A Bíblia foi escrita num período de mais de mil anos. Desde Moisés, no décimo quinto século antes de Cristo até João, no final do primeiro século da era cristã. Foram mais de quarenta escritores, escrevendo em tempos diferentes, em culturas diferentes, usando línguas diferentes. Não há nenhuma contradição nem conflito entre os autores. Isso porque a mão que a escreveu era humana, mas a mente que a concebeu era divina. A Bíblia não é o registro das lucubrações humanas,

mas da revelação divina. Nenhuma outra obra, de quaisquer áreas ou em qualquer tempo tem essa peculiaridade.

Em **segundo lugar**, pelo cumprimento das profecias. As profecias bíblicas não são vagas nem genéricas. São específicas quanto ao conteúdo, pessoas, tempos e lugares. Deus conhece o futuro em seu eterno agora. Deus não usa rascunho em seus planos nem precisa revisá-los. Deus escreve a história antes de ela acontecer. Gene Getz, estudando sobre a probabilidade das profecias, disse que se as analisarmos sob a ótica da coincidência, isso daria uma cifra tão astronômica que seria quase incalculável. Só para observar as profecias relacionadas à primeira vinda de Cristo, o cumprimento literal e rigoroso delas nos deixa boquiabertos. As profecias sobre a segunda vinda de Cristo estão se cumprindo e cumprir-se-ão à risca. As Escrituras são absolutamente confiáveis. São mais atuais do que os periódicos publicados diariamente.

Em **terceiro lugar**, pelo seu poder intrínseco. A Bíblia é a Palavra de Deus, viva, poderosa e eficaz. Ela tem vida em si mesma. Uma vez proclamada, não volta para Deus vazia. Por meio dela o Senhor produz a fé salvadora. Por meio dela o povo de Deus é santificado e fortalecido. A Palavra de Deus restaura a alma, ilumina os olhos, alegra o coração e dá sabedoria aos simples. Ela

é o conteúdo da pregação é a autoridade do pregador. Ela age por si mesma. Sempre que é examinada, ela perscruta o coração. Sempre que é obedecida, ela produz transformação. Sempre que é proclamada, ela produz frutos para a glória de Deus. A Bíblia não é um livro sobre religião. É a revelação especial de Deus sobre si mesmo e sobre seu eterno plano de salvar aqueles por quem Cristo morreu. A Bíblia é a nossa única regra de fé e prática. Ela nos é mais preciosa do que muito ouro depurado e nos é mais doce ao paladar do que o mel e o destilar dos favos. Ela é a lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos. Por intermédio dela somos instruídos, corrigidos, ensinados, exortados e consolados.

Eu creio na Bíblia, e você? Nela me deleito e por meio dela sou alimentado com o pão vivo do céu.

Pr. Hernandes Dias Lopes

Rádios pela Internet

Quero indicar quatro emissoras de rádio cristãs:

1. Rádio 3.16: rede3.16.com.br (músicas para ouvir e ficar sabendo de notícias missionárias);
2. Rádio BBN: bbnradio.org (em oito línguas entre as quais: inglês, português);
3. Rádio da Sociedade Bíblica do Brasil: radiobiblia.sbb.org.br/
4. Rádio Transmundial: rtmbrasil.org.br

Ouçã e divulgue!

Serviços Residenciais

- Pinturas
- Consertos: Elétricos, Hidráulicos, Portas e Fechaduras
- Limpezas e Manutenção de Ar Condicionado



Jary

(67) 99988-3060

Entrega o teu caminho ao Senhor (JESUS) confia nele, e Ele tudo fará. Sl 37:5

Eu e as eleições

Há os que não gostam de eleições. Esses serão governados pelos que gostam.

Há os que não perdem a transmissão de um jogo do campeonato brasileiros, mas não assistem um programa eleitoral, que pode dar subsídios para uma boa escolha e mostrar os problemas que existem em nossa sociedade.

Há os que não gostam de colocar um adesivo no carro, que praticamente não custa nada, mas que pode dar um auxílio para um bom candidato. Aliás, tenho observado que nos carros estacionados no pátio das igrejas, que poucos tem adesivos.

O desinteresse é altamente nocivo. Na eleição passada para presidente, os que se abstiveram poderiam ter decidido a eleição.

Votar nulo ou em branco é outro fator negativo.

Há os que se queixam da situação que estamos passando, mas não fazem nada para mudar a situação, como votar conscientemente.

Voltando ao futebol: Perco um jogo de futebol, pois não enche o estômago de ninguém, mas não perco uma propaganda eleitoral.

Já apoiei muitos candidatos espontaneamente,

sem retorno financeiro; este ocorria se o candidato quisesse.

Em Deuteronômio 17.14-20, há um texto que nos fala sobre a escolha e os deveres de um rei. É Deus preocupado com o exercício salutar da cidadania. É Deus preocupado com quem deve governar e como se comportar.

Há muitos que não se importam com quem chega aos nossos parlamentos e executivos. Quando isso acontece não devemos nos queixar se tivermos maus governantes, que trarão sofrimento ao povo.

Então, essa é a hora do interesse, da participação em termos bons governantes, cuja ação será salutar para o povo brasileiro.

Nesse ponto, a oração, estimulada pela Bíblia, é de grande importância também.

Então, vamos ser bons cidadãos, para o nosso próprio bem e dos demais!

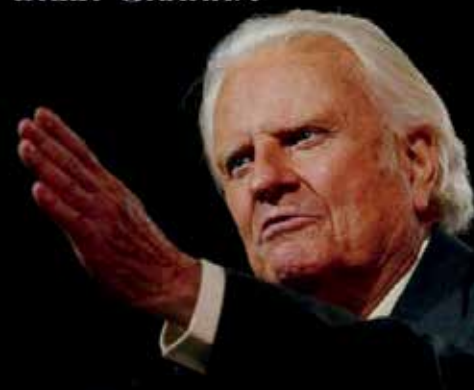
Pr. Carlos Trapp

Nota: À página 2, tem um texto sobre o comunismo, o socialismo, que é conveniente a gente conhecer.

Portanto, leia o Editorial, pela sua importância!

“Nós somos as Bíblias que o mundo está lendo e os sermões que o mundo está prestando atenção”

BILLY GRAHAM



Luiz Ovando pede auditoria nas verbas destinadas à Santa Casa e inclui as próprias emendas

Dr. Luiz Ovando esclarece voto contra o PLP 128/2025, que eleva a carga tributária e impacta o agronegócio

Esclareço que meu voto contrário ao PLP 128/2025 não se deu por oposição à revisão de benefícios fiscais nem à necessidade de regulação do mercado de apostas, mas por preocupação com a forma como diferentes medidas arrecadatórias vêm sendo agrupadas em pacotes amplos, sem a devida separação entre ajuste fiscal, regulação setorial e políticas de controle social. Na minha avaliação, a tramitação simultânea de propostas semelhantes, como projetos em debate no Senado que tratam especificamente de bets e *fintechs*, evidencia que o tema exige tratamento técnico, segmentado e amadurecido, e não soluções concentradas que ampliem a carga tributária de maneira difusa, com potenciais impactos sobre crédito, investimentos e custo final ao cidadão.

No caso do agronegócio, o projeto promove cortes em mecanismos essenciais de neutralidade tributária, como a elevação da alíquota hoje zerada sobre insumos agropecuários e a redução do crédito presumido nas vendas do produtor à indústria, gerando perda dupla ao produtor rural, encarecendo alimentos e comprometendo a competitividade do setor, sem enfrentar o problema central do desequilíbrio fiscal.

Por essa razão, mantive meu voto por coerência com a defesa da previsibilidade econômica, da responsabilidade fiscal e de um ambiente de negócios estável, especialmente para estados de base produtiva como MS, reforçando que a regulação de setores sensíveis não pode ser confundida com sua utilização como instrumento recorrente de arrecadação.

Avalio que, em um ano



pré-eleitoral já marcado por flexibilizações do arcabouço fiscal, expansão de gastos e ampliação de benefícios sem contrapartidas claras, a adoção de pacotes arrecadatórios sucessivos aumenta o risco de instabilidade econômica, insegurança jurídica e transferência do custo do ajuste para quem produz e consome, comprometendo a credibilidade da política fiscal e o crescimento sustentável do país.

Luiz Ovando pede auditoria nas verbas destinadas à Santa Casa e inclui as próprias emendas

Deputado quer saber onde cada recurso foi aplicado e alerta que a crise não pode comprometer novos repasses nem o atendimento à população

Em meio à repercussão da Operação Antidotum, o deputado federal Dr. Luiz Ovando, do Progressistas de MS, pediu uma auditoria completa na aplicação de todos os recursos de origem parlamentar destinados à Santa Casa de Campo Grande. Segundo ele, a fiscalização deve alcançar também as emendas indicadas pelo seu próprio mandato.

“Quero que todos os recursos envia-

dos pelos parlamentares sejam auditados, inclusive os que destinei. A população tem o direito de saber onde cada real foi aplicado, quais serviços foram realizados e quais benefícios chegaram aos pacientes”, afirmou Ovando.

A manifestação ocorreu após a operação conduzida pelo Grupo Especial de Combate à Corrupção e pelo Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado. Segundo o Ministério Público de MS, foram cumpridos seis mandados de prisão preventiva e 36 mandados de busca e apreensão.

A investigação apura possíveis fraudes em um contrato de digitalização de prontuários e em contratos celebrados pela Operadora Santa Casa Saúde. O prejuízo apurado até o momento supera R\$ 4,9 milhões, mas o valor total ainda está sendo calculado.

O pedido de Ovando ganha outro contexto diante da relação de mais de cinco décadas que ele mantém com o hospital. Sua aproximação com a Santa Casa não nasceu com o mandato nem foi construída em período eleitoral.

A história começou em 1972, quando ele chegou à instituição como acadêmico de

Medicina. Em 1974, passou a trabalhar no hospital com carteira assinada. Em 1980, ingressou no corpo clínico e, 15 anos depois, recebeu o título de sócio benemérito. Em 1998, assumiu a coordenação do Programa de Residência em Clínica Médica. Entre 1999 e 2019, permaneceu à frente da formação de mais de 20 turmas de médicos residentes. Depois de aposentado, prestou trabalho voluntário, sem remuneração, durante 13 anos, contribuindo com o atendimento aos pacientes e com a formação de novos profissionais.

Segundo levantamento do mandato, Luiz Ovando já destinou mais de R\$ 7,1 milhões diretamente à Santa Casa. Durante o governo Bolsonaro, o deputado também participou, em Brasília, da articulação de aproximadamente R\$ 23 milhões em benefícios para a instituição.

Para Ovando, o volume de recursos públicos amplia a obrigação de fiscalizar sua aplicação e prestar contas à sociedade. Por isso, ele defende que nenhuma emenda seja poupada da auditoria, independentemente do partido ou do parlamentar que tenha feito a indicação.

“Fiscalização não pode escolher nome nem partido. Que comecem pelos recursos que eu destinei. Não tenho

nada a esconder e quero que a população conheça o destino e o resultado de cada investimento”, disse.

A principal preocupação do deputado é que a repercussão das investigações provoque a suspensão ou a redução de novos recursos para o hospital. Na avaliação dele, qualquer irregularidade deve ser apurada com rigor, mas a população não pode sofrer com a diminuição dos atendimentos.

“A Santa Casa não pode ser confundida com qualquer pessoa que esteja sendo investigada. Gestores passam, mas a instituição permanece e continua sendo essencial para Mato Grosso do Sul. É preciso investigar, identificar responsabilidades e prestar contas, sem abandonar os profissionais e os milhares de pacientes que dependem desse hospital”, ressaltou.

Para Ovando, uma prestação de contas clara ajudará a separar a instituição dos fatos atribuídos a seus gestores, dará segurança aos futuros repasses e mostrará à população o destino de cada recurso. A transparência, segundo o deputado, é a melhor forma de preservar a Santa Casa e garantir que o dinheiro público seja transformado em atendimento para quem precisa.

Assessoria de imprensa

